



LITERATURA NATIVA: UMA ANÁLISE DA OBRA *A MULHER QUE VIROU URUTAU* DE OLIVIO JEKUPE

TROQUEZ, Sonia Ferreira dos Santos ¹ (sonia.28.troquez@gmail.com); FERNADES, Célia Regina Delácio² (celiafernades@ufgd.edu.br)

¹Discente do Programa de Pós-Graduação Mestrado-Letras-literatura-FACALE/UFGD – Dourados;

²Docente do Programa de Pós-Graduação Mestrado – Letras FACALE/UFGD - Dourados

A produção de obras indígenas no Brasil está em crescimento desde a última década do século XX, momento em que se percebe autores de várias etnias com obras reconhecidas e premiadas por sua qualidade literária. Com a aprovação da lei 11.645/2008, que torna obrigatório o ensino da cultura africana e indígena nas escolas, os escritores indígenas conseguiram ampliar o espaço de suas obras literárias, não só no meio indígena, mas também em outras culturas. Resultado de muitas lutas, essa lei favorece o conhecimento da pluralidade cultural do país, ao legitimar o direito a uma educação escolar diferenciada e intercultural, contribuindo para que os povos indígenas conquistem visibilidade em escolas não indígenas. Hoje já podemos encontrar muitos textos produzidos por indígenas das diversas etnias voltados para o público infantojuvenil. Com o objetivo maior de divulgar e conscientizar a sociedade sobre a riqueza da cultura dos povos indígenas no Brasil, este trabalho possibilita o conhecimento de uma obra literária de autoria indígena nas escolas indígenas e não indígenas para, desta forma, desmistificar a figura do indígena como uma cultura menor, livre de preconceitos e estereótipos. Com efeito, a literatura passou a ser um instrumento de atualização da Memória dessa cultura que sempre utilizou a oralidade como fonte principal para a transmissão dos saberes indígenas, tornando-se um vínculo com o passado sem abrir mão do que se vive no presente. Em vista disso, este estudo propõe contribuir para uma reflexão sobre a importância da literatura nativa no ensino fundamental que, assim como a vida, ela ensina de diferentes formas. A obra *A mulher que virou Urutau* de Olívio Jekupé, escritor indígena do povo Guarani, será usada como fonte de análise para apresentar uma prática metodológica em sala de aula (4 e 5º ano do ensino fundamental). Nessa história, o narrador demonstra como os indígenas valorizam suas crenças, mitos, que para eles têm valor de verdade. Assim, ao possibilitar o contato com esta literatura para público infantojuvenil, esta proposta pretende colaborar na formação de leitores multiculturais e multiletrados.

Palavras-Chave: Literatura Indígena, Literatura infantojuvenil, Formação de leitores.

Agradecimentos: A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão de bolsa de mestrado ao autor.